



Toma posse nova diretoria do SNA

Em Assembléia Extraordinária realizada na sexta-feira, dia 23, na Ordem dos Advogados do Brasil, OAB/RJ, tomou posse o coletivo eleito para a Diretoria e Conselho Fiscal do SNA. Os novos aeronautas

eleitos pela categoria através do voto, representarão o Sindicato durante o triênio 93/95. No sábado seguinte a solenidade, em reunião na sede do Sindicato, no Rio,

o coletivo definiu a nova Executiva do SNA, que contém 26 cargos. (Veja na página 2 quem são os integrantes da Executiva e suas respectivas secretarias). Durante a solenidade de posse, assistida por aproximadamente 100 pessoas, prestou-se dois minutos de silêncio em homenagem ao navegador Ophir e ao comandante Colvero, falecidos recentemente.



FOTOS JORGE NUNES/AGÊNCIA PRISMA

Nelson Cirtoli é o novo presidente

O novo presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Nelson Cirtoli, começou na aviação em abril de 1961, como aeroviário na Varig. Em 1970 já era mecânico de voo. Sempre atuante, Cirtoli foi presidente da Associação dos Mecânicos de Voo da Varig, AMVVAR, diretor do SNA na última gestão, e agora escolhido pelos aeronautas para presidência do Sindicato.

Na Varig, atualmente, ele é F/E do DC-10. Na foto, discursa justificando sua candidatura à presidência. A mesa é composta por Lavorato, Cmte. Fochesato (Apvar) Graziella (ACV), Cmte. Pena (Presidente da Comissão Eleitoral), Cmte. Weber (Presidente da mesa), Carlos de Lima (Secretário da mesa), César Gerrardi (aeroviários de POA), Jim Pereira (Presidente da ACVAR), Roberto Dantas (Presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários). Página 4, leia discurso do Cirtoli na posse, antes de eleito presidente do SNA.

Lavorato continua na luta

Despedindo-se do cargo de presidente do SNA, Lavorato agradeceu a colaboração de todos os aeronautas que participaram das lutas encaminhadas nas suas gestões, lembrou que as divergências, em sua opinião, ocorreram e ainda ocorrem, principalmente, no campo particular e na forma de encaminhamento das questões e lutas da categoria. Explicou ainda que pretende ficar mais ligado à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, participar do projeto Ifalpa, atuar junto à Central Única dos Trabalhadores, CUT, e discutir com o Ministério do Trabalho a Regulamentação Profissional da categoria.

Negociações

Dia 12 aeronautas conhecem em assembléia no SNA a proposta das empresas (pág. 3)

Nova diretoria do SNA

Executiva

Nelson **Cirtoli**
 Roberto José Faria de **Gusmão**
 Gilberto **Moraes Rego** de Albuquerque
 José da Silva Ataiades **Seabra**
 Rodrigo Della Pasqua **Marocco**
Élnio Borges Malheiros
 Luiz **Tito Walker** de Medeiros
 Hélio **Carlos de Lima**
 Alberto Tiago (**Daimon**)
Lúcio Bulcão de Siqueira Torres
Constança Ignez Jimenez Barbosa

Carlos Henrique **Florêncio** Lima
 Tarciso Tavares (**Tato**)
 Roberto **Matovani**
 Henrique de Miranda **Sandres** Neto e Roberto Alves Freire (**Rofrei**)

Jorge Tadeu Flores **Franco**
Marcus Maravilhas
 Luiz Carlos **Lima** da Cruz
Orlando Rodrigues Rafael
 Juarez Duarte Paes Júnior (**Douglas**)
Antenor Cirtoli
 Daniel Barbosa **Bonfim**
 Carlos Alberto **Martins**
 Marcos José **Teixeira** Leite
Arão Cunha Gonçalves Júnior

Presidente
 Primeiro Secretário
 Secretaria de Finanças
 Secretaria Jurídica
 Secretaria de Divulgação e Cultura
 Secretaria de Relações Internacionais
 Secretaria de Segurança de Voo
 Secretaria de Formação Sindical
 Secretaria de Relações Sindicais e Associações Profissionais de Aeronautas
 Secretaria de Assuntos Previdenciários
 Secretaria de Fiscalização da Regulamentação Profissional e da Convenção Coletiva
 Secretaria de Saúde do Aeronauta
 Secretaria de Coordenação das Subsedes
 Secretaria de Coordenação das Regiões
 Secretaria de Representação junto à Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Porto Alegre - RS
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Belo Horizonte - BH
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Belém
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Macaé
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Brasília
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Sul
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Sudeste
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Centro Oeste
 Secretaria de Representação Sindical Regional do Nordeste
 Secretaria de Representação Sindical Regional - Norte

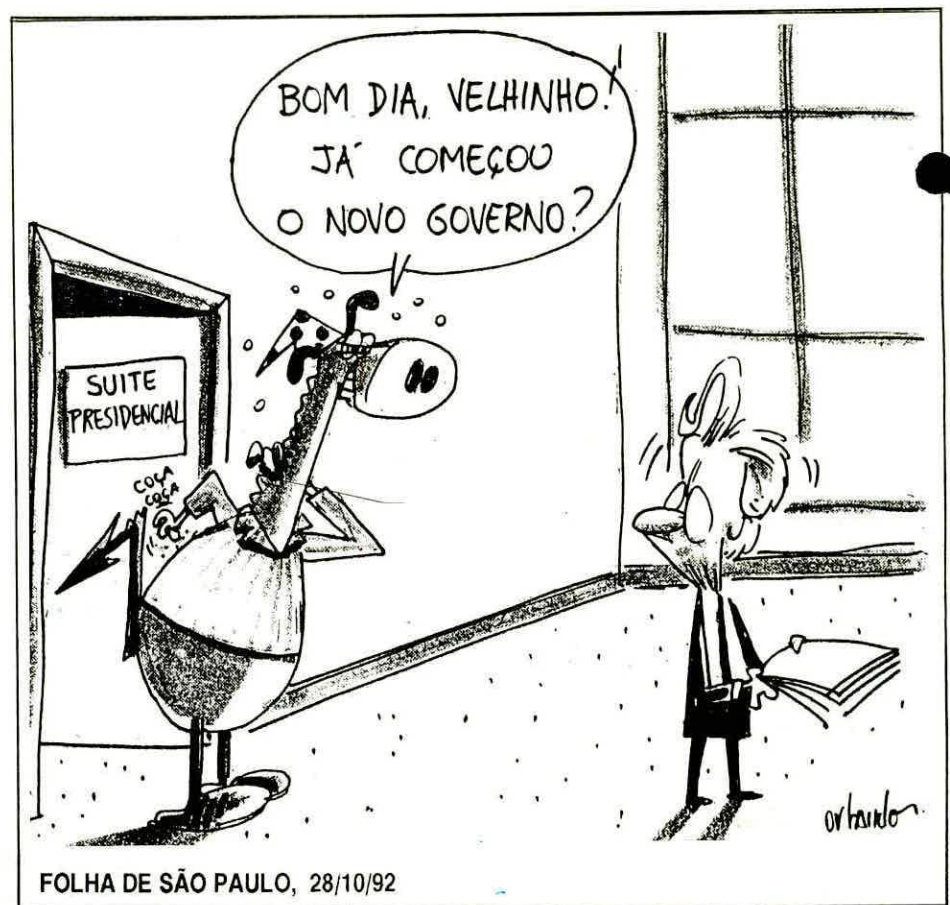
Outros Diretores

José Caetano **Lavorato** Alves
 Sidney **Guimarães** Júnior
Euda Moraes
 Edson Antonio Ferreira **Matosinho**
Márcia Regina de Paula
 Marco Antônio **Arieta** Júnior
 Joel **Jerônimo** Martins
Caetano dos Santos Filho
 Antônio **Tílio** Neto
 Ronaldo Moreira **Abicair**
Bruno Paganella
 Luiz **Sérgio** de Almeida Dias
 Marlene Terezinha **Ruza (Iza)**
Teresa Cristina de Lima **Godoy**
Pedro Gilson **Azambuja**
Hélio Ruben de Castro Pinto
Wilson Torres da Fonseca
 Paulo de Sant' **Anna** Machado
 Léa Terezinha **Andreoni** Barbosa
 Marco Antônio de **Castro** Espírito Santo
 Edir **Luciano**
 Edir Santos **Gandolfo**
 Osvaldo Sirota Rotbando (**Akerman**)
Eduardo Tulli
 Gaspar Fernandes Barbosa (**Delano**)
Rogério Almeida de Souza
Sérgio Luiz **Aguillar**

Conselho Fiscal

Carlos Alberto **Ramos** Júlio
Ana Maria **Polesso**
 Jorge Campelo Duarte **Campos**
William Pereira dos **Santos**
Celso Cardoso Gaspar

HUMOR DA IMPRENSA



Assembléia Dia 12

Empresas vão apresentar proposta

O Sindicato Nacional das Empresas Aeroviárias, Snea, confirmou data de entrega da contraproposta para o dia 11 de novembro, durante uma nova reunião que será em Recife. O SNA já marcou para o dia 12 de novembro, às 15 horas, a primeira Assembléia Nacional, a ser realizada em todas as Representações Regionais, para discussão da contraproposta do Sindicato Patronal.

A FNTTA - Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, órgão que representa aeronautas e aeroviários na negociação, entregou as pautas de reivindicações das categorias no dia 30 de setembro e aguardava que uma contraproposta do Sindicato Patronal fosse feita na reunião do dia 19 de outubro, porém, o Snea alegou a necessidade de esclarecimentos sobre algumas cláusulas da pauta, adiando as-

sim a entrega do documento.

No último dia 28, em reunião na subsede SAO, esgotou-se a primeira fase do processo, a de esclarecimentos item por item das pautas de aeronautas e aeroviários. O Snea pediu o cancelamento das reuniões previstas para os dias 03 e 04 de novembro, que seriam realizadas na sede do Sindicato Patronal, no Rio de Janeiro, sob o argumento de não ter tempo hábil para a entrega da contraproposta até a data das reuniões.

Participaram da última reunião, o novo presidente do SNA, Nelson Círtoli, a Comissão negociadora composta por diretores do Sindicato e os representantes dos aeroviários. O encontro foi coordenado por Lavorato, ex-presidente do SNA e presidente da Federação.

CONFERÊNCIA DA IFALPA Administrador Executivo participa de reunião de trabalho no Sindicato

Em visita ao Brasil onde conheceu as instalações do Hotel Sheraton e verificou os locais programados para os eventos sociais que ocorrerão durante a 48ª Conferência Anual da Ifalpa, o Administrador Executivo da entidade, Terry Middleton, participou de reunião de trabalho preparatória para o evento, ocorrida na sede do SNA, no dia 26 de outubro, com a Comissão Organizadora da Conferência no Brasil. Terry Middleton também entrevistou-se com o piloto chefe da Varig, comandante Rhul, interlocutor designado pela empresa para a Conferência. Na foto, da esquerda para a direita, Cmte. Marum (Comissão Organizadora), Terry Middleton (Admi-



nistrador Executivo da Ifalpa) e Cmte. Élnio Borges - Diretor de Relações Internacionais do SNA e membro da Comissão Organizadora da Conferência.

Assembléia do DJ Dia 5 de Novembro

No dia 05 de novembro, próxima quinta-feira, serão realizadas, em todas as Representações Regionais do SNA, Assembléias Gerais Extraordinárias para deliberar quanto a validade das decisões da Assembléia realizada no dia 29 de setembro, sobre o Departamento Jurídico do Sindicato.

Essas novas assembléias foram convocadas a partir de um pedido formal de impugnação feito junto a Diretoria do Sindicato que reclamava de medidas tão importantes para o Departamento Jurídico a nível nacional tivessem sido tomadas em uma assembléia setorizada como foi a do dia 29 de setembro, no Rio de Janeiro. Paralelo a essa impugnação, o Sindicato recebeu um abaixo-assinado requisitando a convocação de uma assembléia também para discutir assuntos relativos ao jurídico.

Além disso, vão ser encaminhados os trabalhos da comissão criada na última assembléia, pelos Cmtes. Tito Walker e Fábio Goldenstein, que tem como objetivo responder as questões ainda não esclarecidas pela extinta Comissão de Correição.

É importante a participação de todos, pois durante a reunião, será discutido também a estruturação do Departamento nacionalmente. Uma das propostas inclui alterações do regimento interno do Jurídico. Veja a seguir, a Ordem do dia, os locais e horários das reuniões.

Locais e horários:

Sede social do SNA - Rio - às 15:00 horas e às 15:30 horas, em segunda convocação;

Subsede do SNA - SAO - às 16:00 horas e às 16:30 horas, em segunda convocação;

Representação Sindical Regional de Belém;

Representação Sindical Regional de BH;

Representação Sindical Regional de BSB;

Representação Sindical Regional de Macaé;

Representação Sindical Regional de POA.

OBS: Em todas as Representações Sindicais Regionais as Assembléias serão realizadas às 18:30 horas, em primeira convocação e, às 19:00 horas, em segunda convocação.

Ordem do Dia:

a) Deliberar quanto a validade das decisões da Assembléia Geral Extraordinária do dia 29 de setembro de 1992, sobre o Departamento Jurídico - Sindicato Nacional dos Aeronautas, em vista da mesma não ter sido convocada em âmbito nacional;

b) Encaminhar os resultados dos trabalhos da Comissão formada na Assembléia Geral Extraordinária do dia 29 de setembro de 1992, pelos Companheiros Tito Walker e Fábio Goldenstein;

c) deliberar nacionalmente sobre e estruturação do Departamento Jurídico do Sindicato Nacional dos Aeronautas.

Com a palavra o presidente do SNA

ELEIÇÃO
VOTO EM SEPARADO
SINDICAL

Amanhã, esta diretoria que hoje é empossada, estará escolhendo, entre seus membros, os companheiros que comporão a coordenação do secretariado executivo.

Sou candidato ao cargo de presidente e como candidato a este posto, gostaria de aproveitar esta solenidade de transmissão de cargos, e torná-la um ato político, abordando fatos relevantes da nossa luta sindical.

No Brasil estamos vivenciando, desde o final da década de 70, os movimentos dos trabalhadores numa crescente luta de construção da cidadania na sua dimensão política.

Vivemos um momento histórico, em que a sociedade exigiu e foi atendida, na questão do afastamento do Presidente da República.

A sociedade civil deflagrou um movimento nacional, o povo foi às ruas, exigiu ética, exigiu moral e deu uma lição de democracia ao mundo, afastando do poder aqueles que não correspondiam mais aos anseios da nação.

Nós, como aeronautas, formamos um segmento que se interliga, que fluiu e refluí no conjunto de muitos outros segmentos formando um todo, que é a sociedade brasileira.

Se este todo conseguiu através de denúncias, através de movimentos pacíficos mudar o rumo político da nação, acreditamos que nós trabalhadores da aviação poderemos mudar o rumo a que estamos submetidos nas nossas relações de trabalho.

Sabemos que o controle da atividade aérea que compreende o binômio homem-máquina, é responsabilidade da Autoridade Pública Concedente.

É ela que tem a responsabilidade de controlar o estado de saúde dos tripulantes e de fiscalizar e exigir o cumprimento da lei que regulamenta a profissão aeronauta.

Com relação aos exames periódicos de saúde, gostaríamos que nos fosse permitido acesso às estatísticas dos resultados, mensalmente, para que com isso pudessemos averiguar se as condições de trabalho dos aeronavegantes não estariam pondo em risco sua saúde e em consequência a segurança de voo, pois suspeitamos que muitos acidentes decorrentes de fator humano, são na verdade acidentes causados por uma inadequação das condições de trabalho aos princípios de segurança de voo.

Com relação à fiscalização do cumprimento da Regulamentação Profissional, estamos felizes ao verificar que de forma paulatina,

porém constante, a autoridade pública vem se conscientizando da importância de fiscalizar a lei rigidamente, mas ainda devemos aperfeiçoar os mecanismos de controle.

Sabemos que existem empresas que perseguem e demitem os tripulantes que procuram cumprir a lei e também quando não apresentam a produtividade esperada por motivo de doença, ou quando se envolvem em movimentos reivindicatórios.

Ao demitirem, ao perseguirem, ao impedirem, os aeronautas de exercerem sua profissão dentro da lei, dentro dos parâmetros mínimos de saúde, dentro de um nível moral e ético que a sociedade exige, os empresários e a autoridade pública concedente, por ser omissa, criam um efeito colateral sobre o coletivo aeronáutico.

Esse tem sido o objetivo principal de alguns administradores, traduzindo em insegurança e medo de cumprir a lei ou de não efetuar um voo quando não se está em perfeitas condições de saúde.

Essa tática maquiavélica, perversa, de manter o coletivo em permanente humilhação moral, nos fazer viver sob pressão de uma angústia e constante medo subjetivo, que com o tempo se torna interior, inconsciente, sem explicação plausível; esse relacionamento de "clima de guerra fria", tornado latente, tem por finalidade controlar rigidamente a desvantagem natural existente entre o capital e o trabalho, desorganizando o trabalho, já que o capital, intrinsecamente acumulativo, não se desorganiza por sua própria natureza.

Sabemos que esperar um relacionamento justo entre o capital e o trabalho é utopia.

Acreditamos porém, na arte da política que consiste em transformar até o utópico em possível.

A relação entre empregados e empregadores é uma relação contínua e ela tem que ser encarada como uma relação de trocas entre as partes.

Clima de insegurança coletiva não é útil nem para os empresários. O confronto também não é vantajoso para nenhuma das partes.

É hora de refletirmos sobre essa relação. É hora de começarmos a torná-la possível. A tarefa é vencer o quase impossível.

Acreditamos que empresários da aviação e aeronautas podem perfeitamente chegar a um consenso em muitos aspectos. Entretanto, é preciso diminuir os pontos de atrito.

Administrar o conflito natural entre o capital e o trabalho com certeza é tarefa árdua. Administrá-lo com uma das partes, mantendo reféns da outra é impossível, é aético, é amoral.

É uma relação conflitante, mas tem que ser estabelecida com base no respeito mútuo, na ética, com moral.

Nos últimos três anos, vimos iniciar-se um período de mútua compreensão e colaboração entre o Ministério da Aeronáutica, através do seu órgão próprio e nossa categoria, com inúmeras vantagens para as partes envolvidas.

Ao contrário, em nossas relações com os associados do Snea e Snet, estamos completamente estagnados, o que não é desejável, pois estamos diante do inimigo comum que é a recessão, a ameaça da deregulation (defendida por neo-liberais que desconhecem a problemática da nossa indústria) e especificamente, a concorrência predatória que se avizinha com as três grandes americanas (American, United e Delta), fazendo com que, capital e trabalho brasileiros devam ombrear para enfrentar o inimigo comum, já que as três companhias americanas não geram empregos para os aeronautas brasileiros.

Mas esta discussão fica permanentemente postergada, pois estamos eticamente impedidos de iniciar uma desejável associação com o capital; transparente, democrática e produtiva, enquanto nossos irmãos demitidos na greve de 88, não forem reintegrados, ou enquanto companheiros continuarem sendo demitidos por motivos políticos ou por exigência do cumprimento da Regulamentação Profissional.

Se for eleito, seguirei com o maior afinco a grande reconciliação que será o retorno dos demitidos ao trabalho, para que o exemplo de nosso relacionamento com o Ministério da Aeronáutica, se estenda às companhias aéreas, e as três partes envolvidas, - Autoridade Pública Concedente, Concessionárias e Trabalhadores na Indústria da aviação comercial brasileira - tenham meios eficazes para proteger e expandir esta atividade no País e, com isto, melhorar os salários, as relações de trabalho e mesmo aumentar a oferta de empregos.

Muito obrigado.

* Discurso de candidatura, do companheiro Cirtoli, a presidência do SNA.

DIA-A-DIA

É uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Sede: Av. Marechal Câmara, 160-Ed. Orly, Grs. 1611/26, CEP 20020, Rio de Janeiro, RJ. Tel: (021) 532-1163. Fax: (021) 220-6693; Presidente: Nelson Cirtoli; Diretores Responsáveis: Rodrigo Della Pasqua Marocco; Editor: Fernando Pereira; Redação: Regina Quintanilha, Fernando Pereira e Luciana Casemiro; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Roberto Siqueira; Impressor Eustáquio F. da Silva e Fotofitos Luiz Francisco de Araújo; Impressão: Gráfica do SNA; Tiragem: 10.000 exemplares.